



CHAKRAS

Chakras são pontos de captação e emissão de energias do corpo etérico, distribuídos em pontos correspondentes aos plexos do corpo físico, a este ligados pelo sistema nervoso e, especialmente, pelo Centro Coronário.

De forma circular, o chakra é um vórtice, com giro espiralado, que tem seu maior diâmetro no nível do corpo etérico, aprofundando-se seu cone até o nível da pele, onde seu talo se liga a um feixe nervoso. Para se ter uma ideia do vórtice, é a forma como se captam ou se emitem energias, em forma espiral, e podemos compará-lo a um volume de líquido que rodopia ao ser agitado em um liquidificador em alta velocidade. É o movimento dos vendavais, dos furacões, enfim, do deslocamento da energia.

Os vórtices funcionam como mantenedores das transferências energéticas entre o ser humano - na totalidade de sua estrutura, compreendendo os corpos físico, etérico e astral - com o mundo exterior, físico e espiritual, especialmente através do Eixo Solar.





Pela emissão de suas energias, formam a aura, que pulsa com vibrações intensas, coloridas e brilhantes. A aura se expande, normalmente, a cerca de 45 cm do corpo físico.

Na medida em que o espírito encarnado evolui, melhor sintonizados nos planos superiores, os chakras vão absorvendo energia de frequência mais elevada e se purificam, ampliando o campo áurico. Na Linha Oriental, os raios dos chakras são chamados “pétalas”.

Cada chakra tem suas ações emocionais e espirituais específicas, exercendo ligação entre os órgãos, as glândulas, os centros nervosos do corpo e as forças vitais que animam o corpo físico. Eles regulam o fluxo do prana e outras energias que irão manter a saúde do corpo.

O mau funcionamento de um chakra pode ocorrer por atitudes impróprias, temores, culpas ou fatores transcendentais, e irá provocar sérios problemas nos órgãos a ele ligados, que não receberão o fluxo vital adequado. Essa insuficiência poderá causar lesões degenerativas, destrutivas ou cancerosas àqueles órgãos.

Um problema emocional pode causar o mau funcionamento de um chakra - bloqueio ou excesso do fluxo energético - determinando graves enfermidades, como, por exemplo, o tumor maligno ou câncer.

Por serem as entradas energéticas do ser humano, são pontos onde se colocam, nas diversas terapias alternativas, projeções de energias que emanam das cores, de pedras, cristais, etc.

Na realidade, tudo que existe na Natureza emite vibrações, e estas podem ter ação positiva ou negativa sobre os chakras. O que se tem mais detalhadamente estudado é o efeito de luzes coloridas - a Cromoterapia - que, conforme palavras de Tia Neiva, em aula no Templo, seria aplicada em nossos trabalhos a partir de orientações do Mestre Tumuchy. Todavia, por motivos que ignoramos, nunca foi dado prosseguimento a esses estudos,



embora tenhamos sua aplicação em todos os nossos setores de trabalho, onde podemos ver uma grande variedade de cores.

Outras formas de energização dos chakras são, na atualidade, largamente usadas em diversas linhas esotéricas, tais como músicas, pedras, cristais, metais, flores, ervas, enfim, tudo quanto a mente humana pode buscar como gerador de energia.

A energia de cada chakra mantém o equilíbrio dos órgãos que lhe estão próximos. Como elementos de ligação com o Plano Espiritual, sua intensidade dependerá de seu perfeito funcionamento e manutenção, sendo muito importante o papel desempenhado pelas energias Kundalini e do Ectolítrio nesta ação de equilibrá-los.

Ectolítrio é a energia que se forma no ectolítero, desprende-se do Sol Interior e faz uma trajetória muito rápida, mas intensa, por todos os principais chakras, energizando-os e emitindo o padrão vibratório da pessoa. É uma espécie de Kundalini, só que não fica adormecida e, sim, em permanente ação, porém tendo sua natureza e intensidade dependendo do equilíbrio e energização do Sol Interior.

Pelos chakras desce a energia multidimensional que sustenta o corpo físico; por eles sobem as informações colhidas neste plano, que alimentam a alma.

O prana e outras diferentes modalidades de energias que fluem dos outros planos são absorvidas pelos chakras que se situam no corpo etérico e no corpo astral, para depois chegarem ao corpo físico. Todavia, os chakras quase se sobrepõem, no trabalho dessas energias. Por isso as influências dos astros são, ainda, objeto de estudos que caminham numa abordagem diferente da que lhe é atribuída pela popularização de horóscopos e previsões astrológicas.

Pela mentalização pode-se fazer eficiente trabalho de energização dos chakras.



Segundo o tamanho e funções, os chakras são grupados em Magnos, Grandes, Médios e Pequenos. Essa classificação varia nas diversas linhas ou doutrinas, mas o importante é conhecer os chakras que usamos na maior parte de nossos trabalhos, que poderíamos designar como chakras principais:



CHAKRA SACRO, FUNDAMENTAL ou BÁSICO - Ligado à extremidade da coluna vertebral – cóccix -, se situa na região púbica inferior e emite quatro raios, firmando a energia da alma no plano físico. Seu talo atravessa o plexo pélvico, o hipogástrio, terminando entre a vértebra sacra e a primeira coccígea. Está

relacionado com os processos de absorção, assimilação, excreção e reprodução. As principais questões relacionadas com esse nível são o senso de realidade, a ligação com a Terra, a sexualidade e os instintos de sobrevivência. Ali é a sede das energias denominadas Kundalini - o Fogo Serpentino, principais energias de criação, manifestação e construção da consciência superior, É o centro sexual para os homens, e armazena tensão. Bem equilibrado, libera tensões, permitindo que talentos de vidas passadas possam aflorar, dando estabilidade emocional e sensação de bem estar e equilíbrio. Vibra na cor vermelho escuro. Suas ondulações são divididas em quadrantes, alternando as cores vermelha e alaranjada. O vermelho e o preto abrem e firmam este chakra; o verde é a cor que o fecha, quando necessária a diminuição da atividade sexual. São utilizados ativadores, nas diversas terapias: metal: ferro; pedras: granada, rubi e coralina; ervas: arruda e manjerição; flores: hibisco e antúrio. Está relacionado com a Terra e com as sensações do olfato.



CHAKRA ESPLÊNICO ou HEPÁTICO -

Situado entre os chakras Sacro e Umbilical, emite seis raios, aos quais se acrescenta mais um, em determinados casos, e é o centro sexual das mulheres, responsável pela maternidade e pelo fluxo prânico de maneira geral. Embora o prana flua por todo o corpo, este chakra é responsável pela distribuição central da energia prânica. Seu talo atravessa o plexo hepático, com seu terminal entre a 1a. e a 2a. vértebras lombares. Sua perfeita vibração leva ao aumento da criatividade, equilíbrio emocional e maior realização nos relacionamentos íntimos. Seu desajuste causa tensões, raiva e repressão sexual. Sua cor é o alaranjado brilhante, intenso. O alaranjado abre; o azul fecha este chakra. É intensamente alimentado pela energia dos raios do Sol. Ativadores: metal: cobre; pedras: âmbar e coralina; erva: cavalinha; flor: rosa amarela. Está relacionado com a água e com o paladar.

CHAKRA UMBILICAL - Emitindo dez raios, funciona em conjunto com o Plexo Solar, regulando problemas emocionais, mágoas, depressões e tensões. Intuição e sensibilidade são ampliados pelo seu bom funcionamento. Recebe a energia primária, que se subdivide em dez radiações, de modo que vibra como que dividido em dez ondulações ou pétalas. Seu talo atravessa o Plexo Solar e termina entre a oitava e nona vértebras dorsais. A cor que o abre é o amarelo; o violeta o fecha. Está relacionado com o fogo e com a visão.



PLEXO SOLAR - O SOL INTERIOR -

Formado por três vórtices, na região pouco acima do umbigo, é o chakra mais complexo, pois faz a ligação do corpo astral ao corpo físico, processando energias que se originam nas vibrações dos Astral inferior, Astral superior e



Mental inferior. Esferas sobre esferas, os três vórtices unem-se em um talo complexo que termina entre a 1a. e a 2a. vértebras lombares. Sua projeção é como a luz do Sol, branco-dourada, e como o branco é a projeção de todas as cores, nenhuma cor o fecha. O branco e o dourado ativam suas funções, sendo utilizado o preto para firmar a energia astral no corpo físico. Essa é uma das razões de ser preta a camisa do Jaguar. Seu funcionamento está ligado ao poder pessoal. Para informações mais detalhadas desse chakra veja: SOL INTERIOR. É o chakra de trabalho dos Aparás, com grande sensibilidade da natureza das cargas que recebe. Ativadores: metal: ouro; pedras: citrino e topázio; ervas: boldo e carqueja; flores: margarida e girassol.



CHAKRA CARDÍACO - Situado na área sobre o coração, emite doze raios em cores suaves, como um arco-íris, com predominância do verde. É o centro de equilíbrio para os corpos sutis. Como o coração atua no corpo físico, o chakra coronário pulsa energia por todo o campo da aura. Seu desequilíbrio acarreta problemas circulatórios, deficiências no sistema imunológico e extremos emocionais. Bem equilibrado, emite Amor, em cores puras e resplandecentes, como em várias representações de Jesus. É o principal centro de equilíbrio para os corpos sutis. Seu talo atravessa a região mamária esquerda, o plexo cardíaco e termina entre a 1a. e 2a. vértebras dorsais. Também não é fechado, e pode ser ativado pelo verde, a cor principal, pelo dourado, rosa e violeta. Quando se aprende a desenvolver e a manifestar os aspectos espirituais deste chakra, aumenta-se o poder curador de males físicos, não somente da área do coração, mas de todo o corpo físico. Está diretamente relacionado com o Astral superior e com o Fogo. Ativa-se: metais: malaquita e manganês; pedra:



quartzo verde; erva: alecrim; flores: jasmim e azaléia. Está relacionado com o ar e com as sensações do tato.

CHAKRA DO TIMO – Localizado por detrás do esterno, tem importante conexão com o Sol Interior e com os chakras do coração e da garganta. A princípio, foi verificado que apresentava grande desenvolvimento no recém-nascido e, com o crescimento do plexo físico, iria definhando até a puberdade, diminuindo tamanho e atividade. Todavia, segundo alguns estudos mais modernos, foi verificada a força de sua ação, propiciando algumas modificações no Homem preparado para a Nova Era. Com a tecnologia moderna, viu-se que, mesmo encolhendo durante a infância, o timo continua intensamente ativo, exercendo profundo papel na gênese de todo o sistema linfóide do organismo, pois segrega um hormônio que ativa o crescimento do tecido linfóide, e se constitui em importante elemento do sistema imunológico e sensorial, diretamente ligado aos sentidos, à consciência e à linguagem. Suas dimensões são variáveis, independendo da idade da pessoa, e foi verificado que cresce quando estamos contentes, encolhe pela metade quando estressamos e fica ainda menor quando estamos doentes. É imediatamente ativado por alguma invasão de toxinas ou micróbios, o que faz com que produza imediatamente células de defesa. É um chakra conectado aos aspectos da comunicação intuitiva, sintonizado com a energia vital da Terra, ligado ao plano físico. Sua estimulação propicia novas percepções, sentimentos e habilidades, levando o Homem a descobrir muitos segredos das estruturas moleculares, o que permitirá, no futuro, a regeneração e rejuvenescimento do corpo físico através das diversas formas de alterar a matéria. O timo ativa o sistema imunológico no corpo físico e ajuda a eliminar as toxinas e equilibrar o quadro hormonal, atuando em conjunto com as glândulas adrenais e a espinha dorsal. Sua ação sofre a influência de imagens, cores, luzes, cheiros, sabores, gestos, toques, sons, palavras e pensamentos. Responde sensivelmente ao amor e ao ódio, às vibrações positivas – que ativam por ele todo o organismo, de forma geral – ou negativas – que o



atingem de forma mais violenta do que micróbios ou bactérias, apresentando sintomas de baixa imunidade, como herpes e abrindo o organismo às doenças degenerativas ligadas aos desequilíbrios hormonais. Para ativá-lo pode ser feito um exercício que estimula sua circulação sanguínea: fazemos uma mentalização tranquila, sentados confortavelmente, e, durante 3 a 5 minutos, vamos dando pancadinhas com os nós dos dedos, no centro do peito (no osso chamado esterno), numa frequência regular de 1 pancada forte e 2 fracas. É ativado, também, pela cor turquesa.



CHAKRA LARÍNCEO ou DA GARGANTA -

Situado na base do pescoço, emite dezesseis raios, tendo seu talo ligado, na maioria das pessoas, na glândula tireóide. Há casos em que o talo, além da tireóide, se ramifica por outros terminais. Controla a audição astral (clariaudiência), alguns tipos de incorporações e a capacidade de falar de forma clara e eficiente. Seu desequilíbrio afeta a capacidade de expressão - o que pode levar a problemas pelas emoções suprimidas - e gera problemas no sistema imunológico. O azul abre sua vibração e o alaranjado a fecha. Enquanto todos os outros chakras são predominantemente aferentes, absorvendo energias externas de seu plano, este é o único predominantemente eferente, expulsivo, descarregando ou eliminando resíduos energéticos dos outros chakras. Pelo chakra laríngeo se faz a saída do espírito do corpo físico, na hora do desencarne. É, também, por onde se emite o ectoplasma, na ectopia (*) - emissão do fluxo do ectolítio. Ativa-se: metal: alumínio; pedra: água-marinha; erva: anis mirra; flores: primavera e primula. Está relacionado com o Etérico e sensações auditivas.



CHAKRA FRONTAL, DA HIPÓFISE ou TERCEIRA VISÃO - Situado entre as



sobrancelhas, emite noventa e seis raios, tem seu talo atravessando a glândula hipófise e indo terminar entre as 1a. e 2a. vértebras cervicais. A realidade é que existem dois vórtices, um acima do outro, muito próximos, cujo funcionamento se assemelha ao da visão física, dos dois olhos. Controla a maioria dos hormônios corporais, influenciando no crescimento, no metabolismo, nos níveis de glicose e de sais minerais no sangue, na retenção de fluídos, no desenvolvimento sexual, na gravidez e na lactação. De seu equilíbrio dependem a harmonia das forças, a clareza e a profundidade da introvisão, sendo a sua má função responsável pelas alucinações e incapacidade de distinguir a fantasia da realidade. Com atividade de ligação entre o corpo mental e o cérebro físico, é o portal da quinta dimensão, proporcionando valiosos dons a quem tem a Terceira Visão bem equilibrada: compreensão intuitiva, inspiração espiritual, visões de planos superiores, chegando mesmo a enxergar a natureza do Divino. A energia do vórtice superior apresenta coloração azul índigo, e a do vórtice inferior é azul cobalto escuro, cores com que são ativados. O amarelo e o vermelho fecham-nos. Esse chakra mantém interligações com o Interoceptível. Ativadores: metal: prata; pedras: sodalita e lápis-lázuli; erva: camomila; flor: boca-de-leão. Está relacionado com a Unificação e com o intelecto.



CHAKRA CORONÁRIO ou DA CABEÇA -

Com 960 a 1000 raios e um vórtice com doze ondulações, se situa no alto da cabeça, como se fosse uma coroa, e tem o terminal de seu talo na glândula pineal (*). Ele se aperfeiçoa e cresce com o trabalho espiritual, e aparece, nas representações de santos e anjos, como uma auréola dourada em redor das cabeças. Por ele as forças divinas abastecem o ser físico, o que faz com que não haja negatividade associada a este chakra. Através dele se faz a penetração do espírito no feto, ainda



no útero materno. Por ele também se retira a força vital, após o desencarne. Estando completamente aberto, irradia um leque de luz, formando o “lótus de mil pétalas”, proporcionando a ligação com o Divino. Tem colorido violeta ou lilás, cores que o abrem. Nenhuma cor o fecha. É ativado por pedras: ametista e cristal branco; e por flor: orquídea. A música suave, especialmente o som da harpa, também o estimula. Seu relacionamento é o Universo. O pente das indumentárias das ninfas Lua e Sol representam esses feixes energéticos, que podem, também, ser observados nos quadros de Ministros, Guias Missionárias e Cavaleiros. Este chakra está alinhado com a energia vital universal e é ativado pela cor magenta, vermelho azulado. Está relacionado com a consciência e o elemento universal.

CHAKRA UMERAL - Um de cada lado, no centro das costas, projetados na parte superior dos omoplatas, onde se situam os plexos dos nervos dos braços, pelos quais fluem as forças projetadas e recebidas pelas mãos, que ativam os movimentos através da musculatura dos úmeros, e neles se concentram e escoam as energias das incorporações, motivo pelo qual são descarregados no momento do passe magnético, sendo pressionados três vezes pelo Doutrinador que o aplica. Também por eles flui uma intensa energia, nos Grandes Iluminados, necessária aos espíritos sem Luz, dando origem às figuras de anjos com imensas asas. As asas são, apenas, representação grosseira desse feixe de energia. Porque, na realidade, para quê teriam asas seres que são sutis e que podem se locomover para qualquer lugar pelo simples comando mental?

CHAKRAS DAS MÃOS

Existem, na palma das mãos, chakras que trabalham energias diretamente do plano



-



etérico, sendo que, na mão direita, o vórtice é aferente, absorve, enquanto que, na esquerda, é eferente, isto é, elimina resíduos e cargas negativas. Sempre que abrimos nosso plexo, a mão direita é que toca o plexo solar e a esquerda fica em cima da direita. Quando queremos reter energia, fechamos a mão esquerda. Pela imposição das mãos é feita uma transmissão de alguma coisa que se possui.

CHAKRAS DA VIDA E DA MORTE - Situados nas fronteiras, temos, no lado direito, o chakra da Vida - Jeovah Branco ou Positivo; no lado esquerdo, o chakra da Morte - Jeovah Negro ou Negativo. Estes chakras regem o cérebro humano, e se interligam pelo Interoceptível. Pelo ANODAI, quando se molham estes chakras com o perfume, eles ficam superativados.